

AJ 20452

# Ceturb mostra ônibus movido a gás natural

O primeiro ônibus Padron movido a gás natural veicular (GNV) será apresentado oficialmente hoje, às 10 horas, em frente à sede da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV). Os técnicos farão uma demonstração das características e desempenho do veículo e seguirão em uma viagem inaugural até o terminal de Vila Velha. O assessor técnico da presidência da Ceturb, Luiz Otávio, espera que o ônibus permaneça em Vitória por 30 dias para acompanhamento dos padrões, mas ainda não sabe o período em que o veículo ficará na cidade.

“Vamos colocá-lo operando para teste de perda de velocidade, por exemplo. Ele ainda não foi adquirido. Caso mantenha o mesmo desempenho do ônibus comum, a intenção é fechar em 30 dias o início das aquisições”, disse. O veículo movido a gás natural substituirá as linhas troncais do Transcol, hoje com uma frota de 300 ônibus, que ligam os terminais entre si. A primeira fase do programa prevê a substituição de 20 veículos movidos a diesel pelo de gás natural no prazo de oito meses, 30 em até 16 meses e 20 no prazo de 24 meses, totalizando 70 ônibus a GNV. Luiz Otávio afirma que ainda não tem conhecimento dos custos do projeto. Mas a intenção é trocar toda a frota de 1,1 mil veículos.

Segundo ele, o programa é baseado fundamentalmente na preocupa-

ção com o meio ambiente e com a qualidade do ar. “Os ônibus que serão trocados na primeira fase circularão nas áreas centrais da cidade, como o centro de Vitória e de Campo Grande, onde há grande concentração de ônibus que emitem poluentes vindos do diesel e da gasolina”, afirmou, lembrando que a Ceturb-GV já vem acompanhando a dificuldade de se desenvolver a tecnologia de motor a gás, tendo inclusive adquirido dez ônibus nos anos de 91 e 95 sem obter sucesso, pela insuficiência de tecnologia da época. Hoje, ele afirma que a indústria nacional dispõe de equipamentos modernos para o uso do GNV, que vêm sendo inclusive exportados para a Europa há mais de um ano.

Duzentos ônibus movidos a gás natural já estão circulando em São Paulo, com sucesso. Uma equipe da Ceturb-GV realizou visita técnica às operadoras paulistas que estão operando os ônibus a GNV. Devido a sua composição química, o gás natural veicular produz pouca quantidade de gás carbônico, sendo o combustível fóssil que menos contribui para o chamado efeito estufa. Além disso, não emite fuligem e componentes de enxofre, sendo praticamente isento de material particulado. Segundo estudos da Petrobras, as reservas de gás natural brasileiras estão estimadas em 125 bilhões de metros cúbicos, o que é suficiente para mais de 30 anos de consumo.

CETURB mostra ônibus movido a gás natural. A Gazeta, Vitória, 26 de fevereiro de 1999, p. 13 l. 1 e 2.